

# 1º Encontro de Arquivos Contemporâneos. Entre Paradigmas: Da Custódia ao Labirinto

25-26 Outubro 2012

Um contributo para a avaliação  
documental em Ciência e Tecnologia

Paula Meireles  
paula.meireles@fct.pt

Madalena Ribeiro  
madalena.ribeiro@fct.pt

## I. A avaliação documental

Processo de intervenção essencial  
ao tratamento de arquivo

Impacto no acesso à informação

Do custodial ao acesso

## Avaliação

*Determinação do valor arquivístico de documentos ou arquivos, com vista à fixação do seu destino final: conservação permanente ou eliminação.*

NP 4041: 2005



## Porque é que avaliamos?

- evitar o crescimento desmesurado de massa documental
- evitar duplicação e redundância
- reduzir custos no tratamento e organização
- facilitar a recuperação de informação
- expandir e democratizar o acesso
- gerir o espaço físico

## Abordagens para o processo de Avaliação

- ❑ Microavaliação – método considerado tradicional
  - o enfoque no documento
  
- ❑ Macroavaliação – teoria desenvolvida por Terry Cook formalmente adoptada pela *Library and Archives* (LAC) no início dos anos 90:
  - *From matter to mind* – enfoque no contexto em que foi produzido o documento

## Macroavaliação

## Microavaliação

1. O objectivo é o contexto de criação

O objectivo é o documento

2. A proveniência do documento

A sua existência particular

*3. What should be documented?*

*What documentation should be kept?*

4. Valor social do documento (função, estrutura e cidadão)

Valor do documento

5. Contexto funcional e estrutural

Enfoque no documento

6. Interação entre o Estado, as suas funções e o cidadão

Valor histórico do documento

## Macroavaliação

1. O objectivo é o contexto de criação

Circunstâncias em que o documento foi criado



*Top-Down approach*

## Microavaliação

O objectivo é o documento

O que o documento representa em si mesmo



O contexto servia para situar o documento



*Bottom-up*

## Macroavaliação

2. A proveniência do documento

O princípio da proveniência e o respeito pelos fundos criam bases para a existência deste modelo



Situam-se no centro da macroavaliação

## Microavaliação

A sua existência particular

Descontextualização do documento na relação com o produtor



Valor externo que não se relaciona com o contexto de criação



## Macroavaliação

3. *What should be documented?*

## Microavaliação

*What documentation should be kept?*

Quem foi o responsável pela criação do documento?



Que tipo de documento será e que uso terá?

Aplicação de um procedimento a determinado documento

## Macroavaliação

4. Valor social do documento (função, estrutura e cidadão)

Articulação entre a estrutura da sociedade, as funções, os produtores e a produção documental



Teorias de valor social e sua significância na sociedade



O arquivista é o intermediário

## Microavaliação

Valor do documento

Série de valores atribuídos ao documento: probatório, informacional, legal e fiscal, primário e secundário



Avaliação para determinação do destino final

## Macroavaliação

## Microavaliação

5. Contexto funcional e estrutural

Enfoque no documento

Definição das funções da  
instituição produtora



Relacionamento com as  
estruturas onde são  
desenvolvidas



Avaliação de uma forma global

Avaliação de milhares de  
documentos produzidos  
diariamente

## Macroavaliação

6. Interação entre o Estado, as suas funções e o cidadão

## Microavaliação

Valor histórico do documento

Convergência de três factores: produtores, funções e cidadãos.



Definição das políticas e tomadas de decisão com base nas funções.



Aplicação prática: percepção do impacto que as políticas de Estado provocam na sociedade.

O que predomina é o valor histórico

| Modelo tradicional                | Modelo proposto por Terry Cook  |
|-----------------------------------|---|
| Enfoque no conteúdo do documento. | Primeiro enfoque nas funções das instituições produtoras de documentos e nas estruturas que interferem na sua produção.<br>(não exclui uma intervenção micro) |



Os documentos de conservação devem reflectir a actividade de um serviço, instituição ou Estado, na sua relação com o cidadão.

## Perspectiva utilizada na avaliação do Arquivo de Ciência e Tecnologia da FCT:

- ❑ Avaliação de massas acumuladas – Abordagem micro:
  - avaliação feita com base no conteúdo do documento
  
- ❑ Tabela de selecção – abordagem macro e micro:
  - Análise funcional
  - Estudo orgânico
  - Estudo documental

Um contributo para a avaliação documental em Ciência e Tecnologia

## II. A avaliação do Arquivo de Ciência e Tecnologia

# Um contributo para a avaliação documental em Ciência e Tecnologia

| Entidades   | Datas de existência |
|---|---------------------|
| Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica             | 1967-1997           |
| Instituto Nacional de Investigação Científica e Tecnológica         | 1976-1992           |
| Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional      | 1997-2002           |
| Fundação para a Ciência e a Tecnologia                              | 1997-...            |
| Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior | 2002-2007           |
| Gabinete de Gestão da Intervenção Operacional PRAXIS XXI            | 1994-1999           |

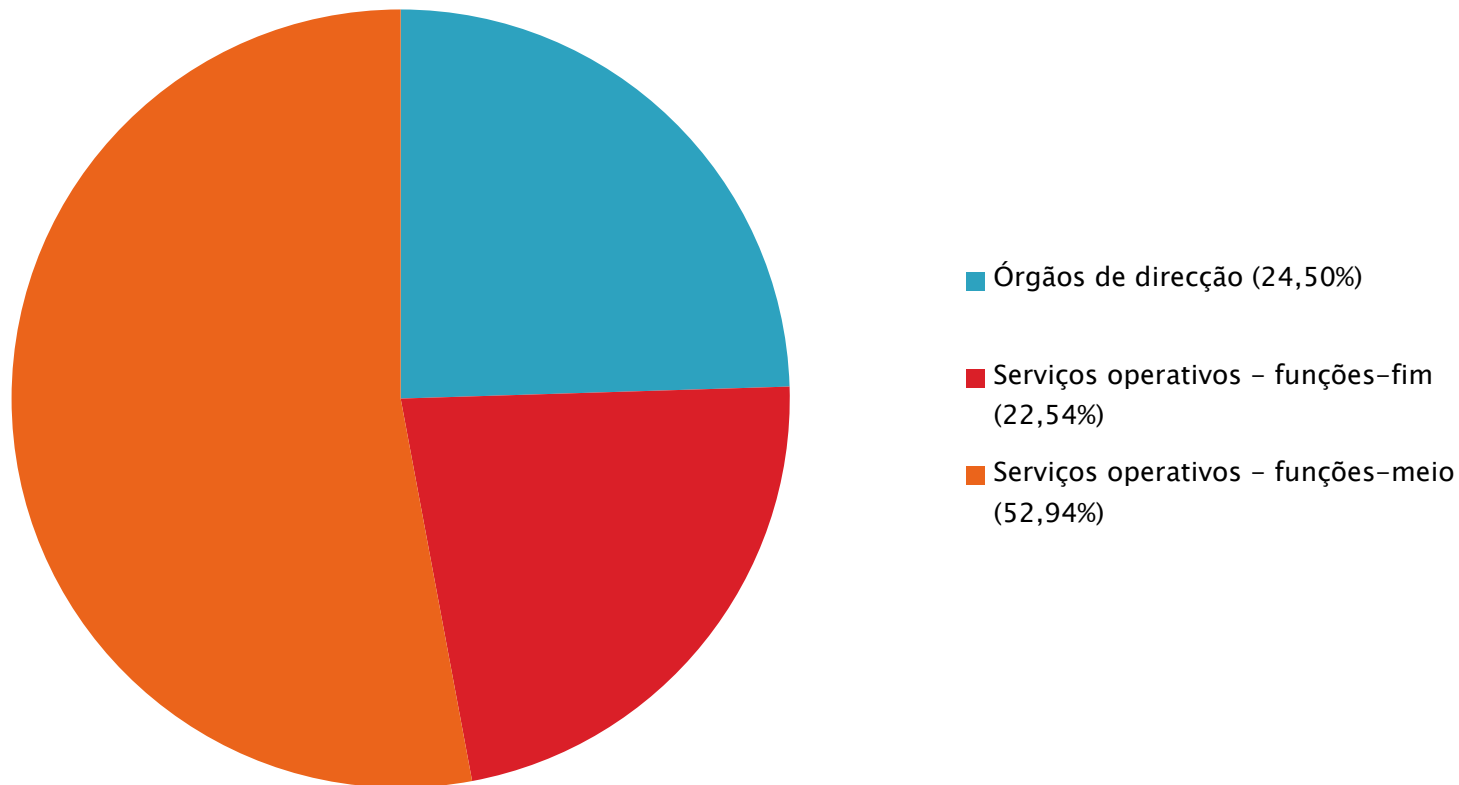


# Um contributo para a avaliação documental em Ciência e Tecnologia

| Entidades produtoras                                    | Datas de existência |
|---|---------------------|
| Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica | 1967-1997           |
| Fundação para a Ciência e a Tecnologia                  | 1997-...            |

- Órgãos de direcção
- Serviços operativos (funções-fim)
- Serviços operativos (funções-meio)

## Produção de séries



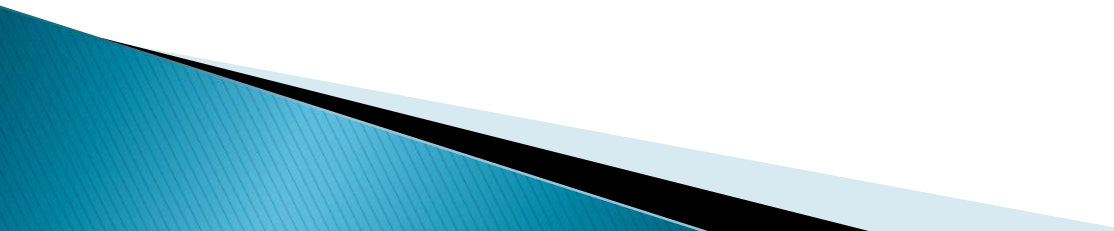
## Arquivo JNICT-FCT: Órgãos de direcção

| Título da série   | Destino final |
|---|---------------|
| Planos anuais de actividades                                | C             |
| Relatórios anuais de actividades                            | C             |
| Comunicação com a tutela                                    | C             |
| Correspondência geral                                       | C             |
| Comunicação com o Conselho Superior de Ciência e Tecnologia | C             |
| Comunicação com Entidades de C&T                            | C             |
| Participação em Eventos de C&T                              | C             |
| Notícias de imprensa  | C             |
| Documentos de trabalho                                      | C             |
| Comunicação com o Conselho Económico e Social               | CP            |
| Convites não aceites  | E             |
| Comunicação com o Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI          | E             |
| Projetos de diplomas  | E             |
| Deslocações   | E             |

## Critérios de conservação:

- ❑ Actividades da JNICT e da FCT
- ❑ Actividades dos órgãos directivos, dos vários serviços, comissões e conselhos da JNICT / FCT
- ❑ Relacionamento com a(s) tutela(s) e com entidades ligadas à C&T

## Critérios de eliminação:

- ❑ Informação duplicada
  - ❑ Logística
- 

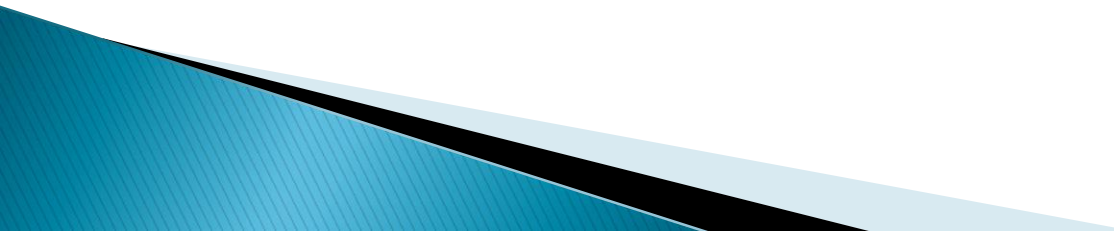
## Arquivo JNICT-FCT: Serviços operativos – funções-fim

| Título da série   | Destino final |
|---|---------------|
| Projetos financiados  | C             |
| Infraestruturas financiadas   | C             |
| Bolsas financiadas  | C             |
| Entidades financiadas (Programa de Financiamento Plurianual)                | C             |
| Apoio a eventos científicos (Fundo de Apoio à Comunidade Científica)        | CP            |
| Projetos não atribuídos   | E             |
| Infraestruturas não financiadas   | E             |
| Projetos do Programa CIENCIA – Dossier financeiro                           | E             |
| Bolsas não atribuídas   | E             |
| Copiador de autos   | E             |
| Entidades não financiadas (Programa de Financiamento Plurianual)            | E             |
| Organização da avaliação às unidades (Programa de Financiamento Plurianual) | E             |

## Critérios de conservação:

- ❑ Actividades da JNICT/FCT, nomeadamente a gestão dos programas de financiamento
- ❑ (Parte dos) processos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico e (parte dos) resultados

## Critérios de eliminação:

- ❑ Financiamentos não atribuídos (salvaguardando informação-síntese sobre todas as candidaturas não financiadas)
  - ❑ Informação duplicada
  - ❑ Informação publicada
  - ❑ Logística
- 

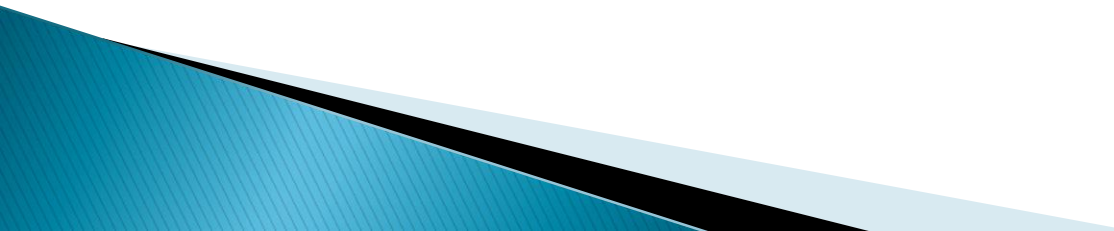
# Arquivo JNICT-FCT: Serviços operativos – funções-meio

| Título da série                       | Destino final |
|---------------------------------------|---------------|
| Listas de antiguidade                 | C             |
| Contas de gerência                    | C             |
| Orçamento                             | C             |
| Processos individuais de funcionários | CP            |
| Balanço Social                        | CP            |
| Levantamento de efectivos             | CP            |
| Registos de assiduidade               | E             |
| Mapas de assiduidade                  | E             |
| Mapas de férias                       | E             |
| Fichas de Ponto                       | E             |
| Aquisição de bens e serviços          | E             |
| Ordens de pagamento                   | E             |
| Documentos de despesa                 | E             |
| Execução e alterações orçamentais     | E             |
| Controlo do movimento bancário        | E             |
| Balancetes                            | E             |
| Registos contabilísticos              | E             |
| Guias de receitas                     | E             |

## Critérios de conservação:

- ❑ Actividades da JNICT/FCT, nomeadamente no que respeita à gestão e organização dos seus recursos

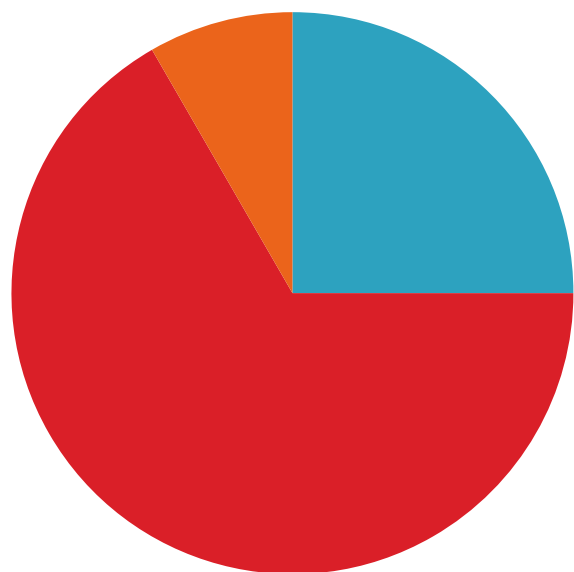
## Critérios de eliminação:

- ❑ Informação duplicada
  - ❑ Informação sintetizada noutras séries
  - ❑ Logística
- 



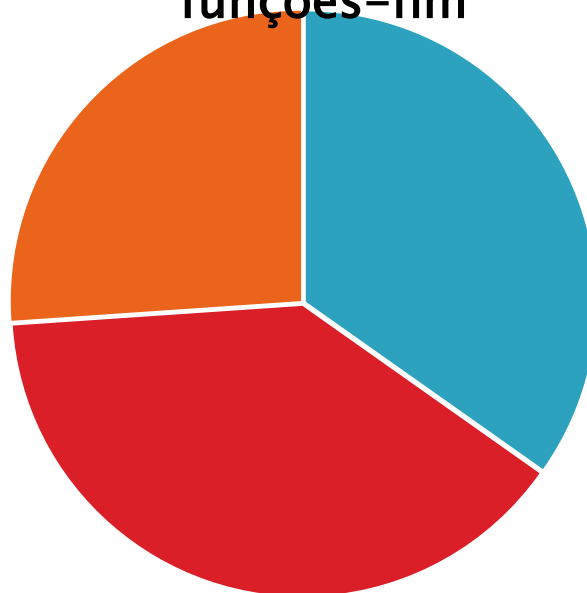
# Um contributo para a avaliação documental em Ciência e Tecnologia

## Órgãos de direcção



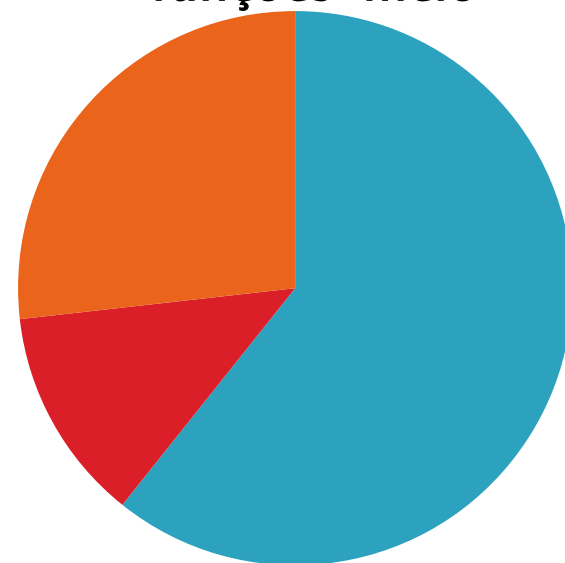
- Eliminação (25%)
- Conservação (66,66%)
- Conservação parcial (8,33%)

## Serviços operativos – funções-fim



- Eliminação (34,78%)
- Conservação (39,13%)
- Conservação parcial (26,08%)

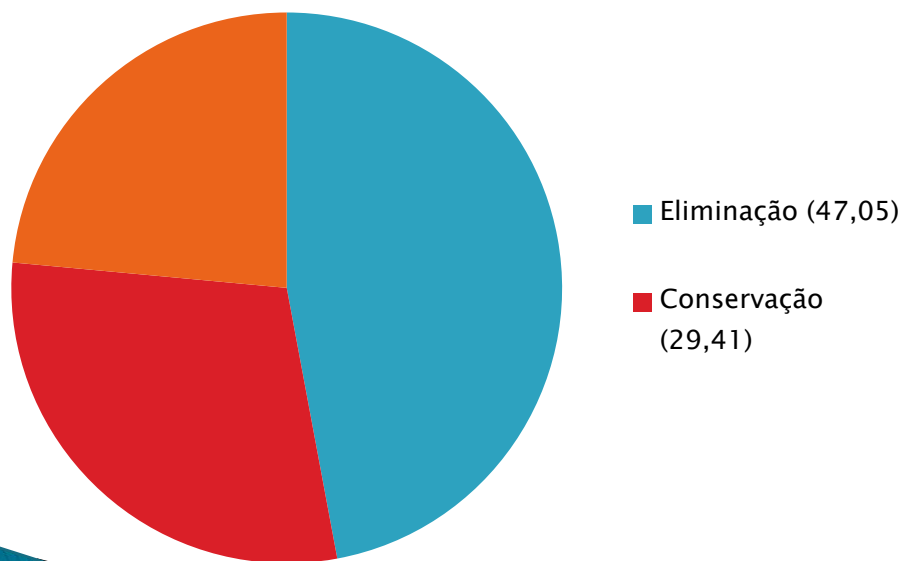
## Serviços operativos – funções-meio



- Eliminação (60,71%)
- Conservação (12,5%)
- Conservação parcial (26,78%)

# Taxas de eliminação

Por séries



Em metros lineares

